

Olá, pessoal.

A seguir, duas sugestões de recursos para a prova de Agente Tributário Estadual da Secretaria da Fazenda do Mato Grosso do Sul.

O professor Luciano Rosa, daqui a pouco, postará o restante dos recursos.

Boa sorte a todos!

Um abraço.

Gabriel Rabelo.

Questão 67.

Enunciado: Analise a disposição das contas e assinale a alternativa correta.

Recurso:

A resposta dada pela douda banca examinadora foi a letra d, que está incorreta.

A questão exige a resposta nos termos da teoria materialista. De acordo com esta teoria, as contas não são pessoas, mas, tão-somente, entradas e saídas de valores.

As contas são divididas em apenas dois grupos:

A) Contas integrais: Representam o ativo e passivo exigível (obrigações);

B) Contas diferenciais: Representam o patrimônio líquido, receitas e despesas.

Assim, teremos:

Contas integrais:

Bancos conta movimento

Seguros a vencer

Salários a pagar

PIS a recolher

Duplicatas a receber

Depreciação acumulada

Contas diferenciais:

Descontos obtidos
Despesas de salários
Capital social
Juros ativos
Capital a integralizar
Lucros acumulados

Assim, com base na classificação exposta, o gabarito correto seria a letra b.

Todavia, mesmo que admitíssemos que o gabarito está incorreto, a questão está fora do edital.

No edital, consta somente o tópico: Escrituração contábil: método das partidas dobradas, **contas patrimoniais e de resultado**.

Esta classificação representa a **teoria patrimonialista**, hoje vigente na contabilidade pátria. Para esta teoria as contas são patrimoniais e de resultado.

Assim, solicitamos a anulação da questão por não constar do edital ou, na hipótese de este ilustre examinador entender que não é o caso de anulação, seja o gabarito alterado para a letra b.

Questão 70.

Enunciado: “Quanto aos métodos de avaliação de estoque”

Recurso:

O gabarito dado pela banca examinadora foi a letra C. Todavia, esta questão apresenta uma deficiência insuperável no enunciado. Senão vejamos.

Sabemos que o método PEPS tem o condão de subavaliar o custo da mercadoria vendida – CMV e superavaliar o estoque final.

Sabemos, outrossim, que o método UEPS acaba por superavaliar o CMV e subavaliar o estoque final.

E, por fim, sabemos que o custo médio mantém o custo da mercadoria vendida e o estoque final num valor médio entre os métodos anteriormente citados.

Ocorre que para que essas considerações sejam feitas devemos levar em conta se o **ambiente econômico é inflacionário ou deflacionário**.

Imaginemos, a título de exemplo, a seguinte situação:

01.01.X1. Compra de 10 unidades a R\$ 10,00.

05.01.X1. Venda de 5 unidades das 10 adquiridas.

10.01.X1. Compra de 5 unidades a R\$ 8,00.

15.01.X1. Venda de mais 5 unidades.

Utilizando o método PEPS, teremos:

Data	Compra			Venda			Saldo		
	Quant.	Valor Unit.	Saldo	Quant.	Valor Unit.	Saldo	Quant.	Valor Unit.	Saldo
01.01	10	10	100				10	10	100
05.01				5	10	50	5	10	50
10.01	5	8	40				5	10	50
							5	8	40
15.01				5	10	50	5	8	40
				CMV		100	EF		40

Agora, utilizando o método UEPS, teremos:

Data	Compra			Venda			Saldo		
	Quant.	Valor Unit.	Saldo	Quant.	Valor Unit.	Saldo	Quant.	Valor Unit.	Saldo
01.01	10	10	100				10	10	100
05.01				5	10	50	5	10	50
10.01	5	8	40				5	10	50
							5	8	40
15.01				5	8	40	5	10	50
				CMV		90	EF		50

Vejam, assim, que este simples caso mostrou que não houve maximização do estoque final.

Portanto, a questão tomou como absoluta uma afirmação que deve ser tida como relativa.

Pelo exposto, solicitamos a anulação da questão, já que as alternativas dependem da situação econômica de que se esteja falando.